

Homenagem ao desembargador Márcio em sua aposentadoria

Muitos versos compus sobre nosso augusto Palácio,
E os que nele cumprem jurisdição
Este soneto consiga referenciar um barão
Da lhaneza. O nosso nobre colega Márcio.

Eis o magistrado bom, paciente e amigo,
Nunca o vi zangado ou descontente.
Ele é o apanágio da gente
De bem com todos. De bem consigo.

É o Márcio feliz, capaz, honesto,
Eficaz na prestação jurisdicional,
Que honra nosso grupo e nosso tribunal,

A seguir para outro ofício ou o ócio justo.
Pagaremos com a moeda da saudade o custo.
Da ausência do amigo a quem homenagem presto.

Josué Sena